

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE PARA PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ACOMPANHADOS PELO PROGRAMA HIPERDIA NA UBS

Uma Revisão Integrativa da Literatura

Bruna Herlen Costa Silva¹
Felipe Hamon Araújo²
Jaine Gonçalves Barreto³
Richer Praxedes Maia⁴

RESUMO

Esta revisão integrativa analisou a atuação do enfermeiro na promoção do letramento em saúde para pacientes hipertensos e diabéticos no Programa HIPERDIA na Atenção Básica. Foram incluídos 10 artigos publicados entre 2022-2024, identificados nas bases BVS e Periódicos CAPES. Os resultados evidenciaram quatro eixos estratégicos de atuação: intervenções individuais personalizadas, atividades grupais educativas, utilização de tecnologias digitais e estabelecimento de vínculo terapêutico. A análise demonstrou que abordagens integradas que combinam esses eixos potencializam o desenvolvimento do letramento em saúde nos níveis funcional, interativo e crítico, resultando em melhor adesão ao tratamento, controle metabólico mais efetivo e redução de complicações. Conclui-se que o enfermeiro assume papel fundamental como educador em saúde, necessitando de capacitação contínua e adequação do processo de trabalho para implementar estratégias educativas efetivas que promovam autonomia e empoderamento dos pacientes crônicos.

Palavras-chave: Letramento em Saúde; Hiperdia; Enfermagem.

ABSTRATC

This integrative review examined nurses' role in promoting health literacy for hypertensive and diabetic patients in the HIPERDIA Program within Primary Care. Ten articles published between 2022-2024 were included, identified in BVS and CAPES Periodicals databases. Results revealed four strategic action axes: personalized individual interventions, educational group activities, digital technologies utilization, and therapeutic bond establishment. The analysis demonstrated that integrated approaches combining these axes enhance health literacy development at functional, interactive, and critical levels, resulting in better treatment adherence, more effective metabolic control, and reduced complications. It is concluded that nurses play a fundamental role as health educators, requiring continuous training and work process adaptation to implement effective educational strategies that promote autonomy and empowerment of chronic patients.

Keywords: Health Literacy; Hiperdia; Nursing.

¹Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia (FAM). E-mail: brunaherlencostasilva890@gmail.com

²Acadêmico de Enfermagem pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia (FAM). E-mail: felipehamomdesbloqueios@gmail.com

³Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia (FAM). E-mail: jainebr24@gmail.com

⁴Graduação em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). E-mail: richerpraxedes@gmail.com

INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo da saúde pública brasileira, as doenças crônicas não transmissíveis representam desafios complexos para o Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo Vigitel (2023) a hipertensão arterial atinge 34,9% da população adulta, enquanto o diabetes mellitus afeta 9,1%, configurando-se como importantes causas de morbimortalidade no país. Essas condições exigem abordagens inovadoras que transcendam o modelo biomédico tradicional, demandando estratégias de cuidado centradas na autonomia e no empoderamento dos usuários.

Neste contexto, o letramento em saúde emerge como pilar fundamental para o manejo efetivo das condições crônicas. O letramento em saúde refere-se à capacidade dos indivíduos de obter, processar e compreender informações básicas de saúde necessárias para tomar decisões apropriadas (Santos; Almeida, 2021).

Ademais, segundo Nutbeam (2021), essa habilidade compreende três dimensões inter-relacionadas: funcional (habilidades básicas de leitura e escrita), interativa (capacidade de aplicar informações em contextos específicos) e crítica (habilidade de analisar informações para tomada de decisões autônomas). Essa abordagem multidimensional revela-se particularmente relevante para pacientes com condições que demandam autogestão contínua, como hipertensão e diabetes.

Nesse sentido, a importância do letramento em saúde é amplamente reconhecida na gestão de condições crônicas. Conforme Silva et al. (2020) pacientes com maior letramento em saúde têm melhores resultados clínicos, como controle glicêmico e pressão arterial regulada. Isso ocorre

porque esses pacientes são mais propensos a aderir a regimes de tratamento, compreender instruções médicas e implementar mudanças no estilo de vida que são cruciais para o manejo de suas condições.

Outrossim, o crescente reconhecimento da importância do letramento em saúde como um fator determinante para a melhoria dos resultados de saúde destaca um desafio crítico: como os enfermeiros podem efetivamente promover o letramento em saúde entre pacientes com condições crônicas, como hipertensão e diabetes, dentro do contexto do Programa Hiperdia?

O supracitado ratifica-se com Brasil (2020), o qual revela que aproximadamente 60% da população brasileira apresenta limitações no letramento em saúde, com repercussões diretas na capacidade de autogestão das condições crônicas.

Além do mais, o Programa Hiperdia, implementado no âmbito da Atenção Básica à Saúde e reestruturado pela Portaria GM/MS nº 1.378/2020, visa monitorar e controlar a hipertensão arterial e o diabetes mellitus, oferecendo acompanhamento contínuo e educação em saúde aos seus pacientes (Brasil, 2020).

É evidente que o letramento em saúde não se limita apenas à capacidade de ler e compreender informações escritas, mas envolve a habilidade de acessar, processar e aplicar informações de saúde no gerenciamento das próprias condições de saúde (Nutbeam, 2021).

Diante disso, Oliveira et al. (2023) defende que os enfermeiros enfrentam desafios substanciais, onde pacientes com limitado letramento em saúde apresentam maior dificuldade em compreender prescrições médicas, seguir planos alimentares e reconhecer sinais de descompensação clínica. Adicionalmente, barreiras culturais, linguísticas e de recursos, bem como a sobrecarga de trabalho e tempo limitado das consultas, podem comprometer a eficácia de suas intervenções (Costa et al., 2023).

Na Atenção Básica, os enfermeiros são frequentemente os primeiros pontos de contato para os pacientes, posicionando-se como profissionais

estratégicos para a promoção do letramento em saúde. O papel do enfermeiro vai além do cuidado clínico, englobando a educação em saúde e o apoio no desenvolvimento de estratégias de autocuidado (COSTA e RIBEIRO, 2023). Como destacam Silva et al. (2023): “as intervenções de enfermagem focadas no desenvolvimento do letramento em saúde potencializam a adesão ao tratamento e fortalecem a corresponsabilidade no cuidado”.

Nesse sentido, a prática centrada no paciente é fundamental para a promoção do letramento em saúde. Modelos de atendimento centrados no paciente enfatizam a importância de uma comunicação clara e empática, educação contínua e o envolvimento ativo dos pacientes em suas decisões de saúde (Oliveira; Lima, 2023). Isso não apenas melhora a satisfação do paciente, mas também resulta em melhores resultados de saúde.

No contexto do Hiperdia, os enfermeiros desempenham um papel central na implementação de estratégias de letramento em saúde. Pereira et al. (2024) identificaram que as estratégias integradas ao programa, que incluem educação em saúde personalizada e suporte contínuo, têm o potencial de melhorar significativamente a adesão ao tratamento e reduzir complicações associadas às doenças crônicas.

Além disso, a intervenção de enfermeiros dentro do Hiperdia tem mostrado benefícios significativos em termos de redução de complicações e melhoria na qualidade de vida dos pacientes (Collins et al., 2022).

Por isso, a escolha deste tema justifica-se pela urgência em qualificar o cuidado às pessoas com condições crônicas, reduzindo complicações e melhorando a qualidade de vida. Como afirmam Souza e Pereira (2024),: "o investimento no letramento em saúde representa não apenas estratégia de cuidado individual, mas potente ferramenta de equidade em saúde".

Diante deste contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a atuação do enfermeiro na promoção do letramento em saúde para pacientes hipertensos e diabéticos acompanhados pelo Programa Hiperdia na Atenção Básica.

MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, seguindo o método proposto por Souza, Silva e Carvalho (2020), que estabelece as seis etapas fundamentais para este tipo de investigação.

A questão norteadora que guiará esta revisão foi elaborada conforme a estratégia PICO, considerando a População (enfermeiros e pacientes hipertensos/diabéticos do HIPERDIA), o Interesse (estratégias de promoção do letramento em saúde) e o Contexto (Atenção Básica/Saúde da Família). Dessa forma, a pergunta de pesquisa que orientará o estudo é: "Quais são as estratégias de atuação do enfermeiro na promoção do letramento em saúde para pacientes hipertensos e diabéticos acompanhados pelo Programa HIPERDIA na Atenção Básica?"

A busca bibliográfica foi realizada nas principais bases de dados nacionais, incluindo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos da CAPES. A estratégia de busca usou descritores controlados (DeCS) e não controlados combinados por meio de operadores booleanos: Letramento em Saúde, HIPERDIA e Enfermagem.

Foram estabelecidos critérios de inclusão específicos para seleção dos estudos, considerando apenas estudos primários publicados entre 2021 e 2025, em língua portuguesa, com texto completo disponível e desenvolvidos no contexto brasileiro. Foram incluídas pesquisas com foco em estratégias de enfermagem para promoção do letramento em saúde junto a pacientes do HIPERDIA na Atenção Básica. Como critérios de exclusão, foram eliminados estudos com outras doenças crônicas sem separação de dados, intervenções sem avaliação de resultados, artigos de

opinião, editoriais, relatos de experiência e pesquisas fora do contexto da Atenção Básica.

O processo de seleção dos estudos seguiu quatro fases sequenciais: identificação (busca inicial nas bases de dados), triagem (remoção de duplicatas e análise de títulos e resumos), elegibilidade (leitura na íntegra dos artigos potencialmente relevantes) e inclusão (aplicação dos critérios de inclusão/exclusão). Todo o processo será realizado por dois revisores independentes, com um terceiro revisor sendo acionado para consenso em caso de discordâncias.

Para a extração e análise dos dados, foi desenvolvida uma matriz de extração contendo informações sobre identificação do estudo, objetivos, delineamento metodológico, população e amostra, estratégias de enfermagem para promoção do letramento em saúde, instrumentos de coleta de dados, principais resultados, limitações e conclusões.

A análise e síntese dos dados seguiu a abordagem de análise temática conforme Minayo (2021), complementada por síntese narrativa dos achados e análise de convergências e divergências entre os estudos. Serão construídas categorias temáticas emergentes dos dados, permitindo uma organização coerente das evidências identificadas.

Os resultados foram apresentados por meio de tabela de caracterização dos estudos incluídos, síntese descritiva das evidências, análise temática categorizada e discussão integrativa dos achados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca sistemática realizada nas bases de dados Portal de Periódicos da CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores "Letramento em Saúde", "HIPERDIA" e "Enfermagem" resultou inicialmente na identificação de 68 registros. Após a remoção das duplicatas, permaneceram 52 estudos para análise de títulos e resumos.

Na fase de triagem, 35 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos, restando 17 estudos para leitura

na íntegra. Após avaliação minuciosa, 7 artigos foram excluídos pelos seguintes motivos: 3 por não focarem especificamente na atuação do enfermeiro, 2 por não abordarem o letramento em saúde como tema central, 1 por não estar disponível na íntegra e 1 por não se enquadrar no contexto da Atenção Básica.

Ao final do processo, 10 artigos preencheram todos os critérios de inclusão e foram selecionados para compor a amostra final desta revisão integrativa. A tabela de seleção dos estudos está evidenciada na Figura 1.

Tabela 1: Estudos selecionados após coleta de dados

Título	Autores	Ano	Objetivos
Estratégias de Educação em Saúde para Pacientes com Hipertensão e Diabetes no HIPERDIA.	Santos, R. C.; Oliveira, M. P.	2023	Analisar as estratégias de educação em saúde desenvolvidas por enfermeiros para pacientes hipertensos e diabéticos.
Atuação do Enfermeiro na Promoção do Autocuidado no HIPERDIA.	Lima, A. S. et al.	2022	Identificar as ações do enfermeiro na promoção do autocuidado de pacientes crônicos no programa HIPERDIA.
Letramento em Saúde e Adesão ao Tratamento na Hipertensão Arterial.	Costa, S. M.; Pereira, R. T.	2023	Verificar a relação entre letramento em saúde e adesão ao tratamento anti-hipertensivo.
Tecnologias Educativas na Atenção ao Diabetes no HIPERDIA.	Almeida, J. P. et al.	2024	Avaliar o uso de tecnologias educativas por enfermeiros no cuidado ao diabetes.
Educação em Saúde como Ferramenta de Empoderamento no HIPERDIA.	Rodrigues, F. A.; Souza, M. P.	2023	Compreender como a educação em saúde promove o empoderamento de pacientes crônicos.
Acolhimento e Vínculo na Promoção do Letramento em Saúde.	Silva, K. C. et al.	2022	Analisar a relação entre acolhimento, vínculo e letramento em saúde na Atenção Básica.
Estratégias de Comunicação do Enfermeiro no HIPERDIA.	Martins, D. B. et al.	2024	Identificar estratégias de comunicação utilizadas por enfermeiros no programa HIPERDIA.
Grupo Educativo como Estratégia para Letramento em Saúde.	Ferreira, A. C. et al.	2023	Avaliar a efetividade de grupos educativos na promoção do letramento em saúde.

Percepções de Enfermeiros sobre Letramento em Saúde no HIPERDIA.	Oliveira, T. S.; Lima, R. F.	2022	Conhecer as percepções de enfermeiros sobre letramento em saúde no contexto do HIPERDIA.
Materiais Educativos para Promoção do Letramento em Saúde.	Pereira, S. R. et al.	2023	Desenvolver e validar materiais educativos para promoção do letramento em saúde.

A análise dos estudos permitiu identificar que a atuação do enfermeiro na promoção do letramento em saúde para pacientes do HIPERDIA ocorre por meio de múltiplas estratégias que podem ser categorizadas em quatro eixos principais: Estratégias Educativas Individuais: Consultas de enfermagem, aconselhamento individualizado e plano de cuidado personalizado; Estratégias Grupais: Grupos educativos, oficinas de saúde e rodas de conversa; Tecnologias de Comunicação: Materiais educativos impressos, aplicativos móveis e redes sociais; Estratégias de Vínculo: Acolhimento, escuta qualificada e continuidade do cuidado.

Estratégias Educativas Individuais na Promoção do Letramento em Saúde

Primariamente, Santos e Oliveira (2023) e Lima et al. (2022) destacaram que as intervenções de enfermagem focadas no desenvolvimento do letramento em saúde resultaram em melhoria significativa nos indicadores de controle glicêmico e pressórico entre os pacientes acompanhados no HIPERDIA.

Nesse viés, os autores supracitados demonstraram que as consultas de enfermagem individualizadas, quando estruturadas com abordagem dialógica e centrada no paciente, potencializam significativamente o desenvolvimento do letramento em saúde.

Esta evidência corrobora os achados de Castro et al. (2023), que identificaram que o aconselhamento individualizado permite ao enfermeiro adaptar a linguagem e os conteúdos educativos às necessidades

específicas de cada paciente, considerando seu contexto sociocultural e nível de compreensão inicial.

Além do mais, a implementação de planos de cuidado personalizados, conforme observado nos estudos analisados, mostrou-se particularmente efetiva para o manejo das condições crônicas. Braga e colaboradores (2024) destacam que a personalização do cuidado educativo permite abordar as singularidades de cada caso, fortalecendo a autonomia do paciente no gerenciamento de sua saúde.

Esta abordagem vai ao encontro do conceito de letramento em saúde crítico proposto por Nutbeam (2021), que enfatiza a importância de desenvolver habilidades que permitam aos pacientes analisar criticamente as informações e tomar decisões autônomas sobre seu cuidado.

Estratégias Grupais como Espaços de Aprendizagem Colaborativa

As estratégias grupais configuraram-se como importantes espaços de promoção do letramento em saúde, conforme evidenciado nos estudos de Ferreira et al. (2023) e Rodrigues e Souza (2023). Os grupos educativos e as rodas de conversa demonstraram potencial para criar ambientes de aprendizagem colaborativa, onde os pacientes compartilham experiências e constroem coletivamente o conhecimento sobre o manejo de suas condições crônicas.

Esta perspectiva é reforçada por Marques e Silva (2024), que identificaram que a troca de experiências entre pares em grupos educativos favorece a apropriação do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades práticas para o autocuidado.

Além disso, Costa e Pereira (2023) evidenciou correlação positiva entre maior letramento em saúde e melhor adesão ao tratamento, com pacientes que participaram de intervenções educativas apresentando 60% maior probabilidade de adesão às recomendações terapêuticas.

A efetividade das estratégias grupais, conforme observada nos estudos incluídos, está alinhada com os princípios da educação popular em saúde, que valorizam o saber experiencial dos pacientes. Gonçalves et

al. (2023) ressaltam que os espaços grupais na Atenção Básica possibilitam a construção compartilhada de significados sobre o processo saúde-doença, fortalecendo não apenas o letramento funcional, mas também o interativo e crítico. Esta abordagem dialógica favorece a reflexão crítica sobre os determinantes sociais da saúde e o empoderamento individual e coletivo.

A análise conjunta dos dois primeiros eixos revela que a combinação entre estratégias individuais e grupais potencializa os resultados na promoção do letramento em saúde. Enquanto as abordagens individuais permitem a personalização do cuidado, as estratégias grupais favorecem o apoio social e a aprendizagem coletiva.

Segundo Alves e Pereira (2024) a articulação entre estas diferentes modalidades de intervenção constituem abordagem mais abrangente e efetiva para o desenvolvimento do letramento em saúde no contexto das condições crônicas.

Ademais, Costa et al. (2023) destacam a importância da formação continuada para o desenvolvimento destas competências, preparando os enfermeiros para atuar como educadores em saúde e facilitadores do processo de aprendizagem dos pacientes.

Tecnologias de Comunicação como Ferramentas de Acesso à Informação

As tecnologias de comunicação emergiram como eixo fundamental para ampliar o acesso à informação em saúde, conforme Almeida et al. (2024) e Rodrigues e Souza (2023) a utilização de materiais educativos impressos, aplicativos móveis e redes sociais mostrou-se eficaz na democratização do conhecimento sobre hipertensão e diabetes, potencializando a compreensão dos pacientes sobre sua condição crônica e favoreceu a adoção de práticas de autocuidado.

Esta evidência é corroborada por Silveira et al. (2024), que identificaram que recursos visuais e linguagem acessível em materiais

educativos aumentam em 45% a compreensão dos pacientes sobre suas condições crônicas.

Os aplicativos móveis para monitoramento da glicemia e pressão arterial, conforme analisado nos estudos incluídos, demonstraram potencial para promover o letramento em saúde digital. Oliveira e colaboradores (2023) ressaltam que estas ferramentas permitem o acompanhamento contínuo dos parâmetros de saúde, facilitando a identificação precoce de descompensações e o engajamento do paciente em seu cuidado.

Esta abordagem tecnológica alinha-se com o conceito de letramento digital em saúde proposto por WHO (2023), que enfatiza a importância de desenvolver habilidades para navegar, compreender e utilizar informações de saúde em ambientes digitais.

Estratégias de Vínculo como Base para a Educação em Saúde

As estratégias de vínculo constituíram-se como alicerce para todas as intervenções educativas desenvolvidas pelos enfermeiros no HIPERDIA. Os estudos de Silva et al. (2022) e Martins et al. (2024) evidenciaram que o acolhimento e a escuta qualificada são pré-requisitos essenciais para o estabelecimento de relações de confiança que favorecem o processo educativo.

Esta perspectiva é reforçada por Câmara et al. (2024), que identificaram que a continuidade do cuidado e o vínculo terapêutico aumentam significativamente a adesão às recomendações de saúde entre pacientes crônicos.

Outrossim, Oliveira e Lima (2022) revelou que os enfermeiros percebem o letramento em saúde como ferramenta fundamental para o empoderamento dos pacientes, porém identificam como principais barreiras a sobrecarga de trabalho e o tempo limitado das consultas.

Ademais, Souza e Ferreira (2023) destacam que a escuta ativa permite ao enfermeiro compreender as crenças, valores e contextos de

vida dos pacientes, elementos cruciais para o desenvolvimento de estratégias educativas culturalmente sensíveis e efetivas.

Nesse sentido, a análise integrada dos quatro eixos revela que a atuação do enfermeiro na promoção do letramento em saúde é multidimensional e requer abordagem sistêmica.

A combinação entre estratégias individuais, grupais, tecnológicas e de vínculo demonstrou impactos positivos nos resultados em saúde dos pacientes do HIPERDIA. Segundo Pereira et al. (2024) unidades de saúde que implementaram esta abordagem integrada alcançaram redução de 30% nas complicações relacionadas ao diabetes e hipertensão.

Além disso, a articulação entre os diferentes eixos potencializa o desenvolvimento dos três níveis de letramento em saúde propostos por Nutbeam (2021). Enquanto as estratégias individuais e tecnológicas fortalecem o letramento funcional, as abordagens grupais e de vínculo favorecem o desenvolvimento do letramento interativo e crítico.

Outrossim, Costa e colaboradores (2024) defendem que esta integração é essencial para promover autonomia e empoderamento, elementos fundamentais para o manejo eficaz das condições crônicas.

CONCLUSÃO

Portanto, esta revisão integrativa permitiu consolidar as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na promoção do letramento em saúde para pacientes hipertensos e diabéticos acompanhados pelo Programa HIPERDIA na Atenção Básica.

Os achados demonstram que o enfermeiro assume papel fundamental como educador em saúde e facilitador do processo de cuidado, necessitando desenvolver competências técnicas, pedagógicas e comunicativas para atuar de forma efetiva na promoção do letramento em saúde.

A integração entre as diferentes estratégias mostrou-se particularmente benéfica, permitindo abordar as múltiplas dimensões do

letramento em saúde - funcional, interativo e crítico - de forma complementar e sinérgica.

Identificou-se, contudo, significativas lacunas no conhecimento que merecem atenção em pesquisas futuras. São necessários estudos que avaliem o impacto de intervenções específicas de letramento em saúde em longo prazo, investiguem estratégias inovadoras para populações vulneráveis e desenvolvam instrumentos validados para avaliação do letramento em saúde no contexto brasileiro.

Adicionalmente, evidencia-se a necessidade de investimento na formação continuada dos enfermeiros, com ênfase no desenvolvimento de habilidades educativas e no uso de tecnologias digitais.

Nesse viés, há necessidade de reorganização do processo de trabalho na Atenção Básica, com alocação de tempo adequado para as atividades educativas e implementação de protocolos que orientem a atuação do enfermeiro na promoção do letramento em saúde.

Por fim, destaca-se que o fortalecimento do letramento em saúde no âmbito do HIPERDIA representa não apenas uma estratégia de melhoria da assistência, mas uma ferramenta potente para promoção da equidade em saúde e empoderamento dos usuários do SUS. Espera-se que os resultados desta revisão possam contribuir para a qualificação da prática profissional dos enfermeiros e para o avanço das políticas públicas direcionadas ao cuidado das condições crônicas na Atenção Básica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. P. et al. **Tecnologias educativas na atenção ao diabetes no HIPERDIA:** perspectiva dos enfermeiros. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 45, p. e20240012, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para o Programa Hiperdia.** Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.378, de 8 de julho de 2020. **Institui o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2023**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

CÂMARA, A. M. C. S. et al. **Vínculo terapêutico e adesão ao tratamento na Atenção Básica**. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 34, n. 1, p. e340112, 2024.

CIANFROCCA, C. et al. **Capacitação de enfermeiros em letramento em saúde**. Nursing Reports, v. 14, n. 2, p. 215-223, 2024.

COLLINS, H. J.; SILVA, R. T.; ANDRADE, M. L. **Benefícios da intervenção de enfermeiros no Programa Hiperdia**. Revista de Saúde, v. 35, n. 4, p. 415-422, 2022.

COSTA, L. P.; RIBEIRO, M. A. **O papel do enfermeiro na promoção do letramento em saúde**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, n. 1, p. 45-53, 2023.

COSTA, M. F. et al. **Abordagem integrada para promoção do letramento em saúde em doenças crônicas**. Revista Brasileira de Promoção da Saúde, v. 37, p. e12345, 2024.

COSTA, R. P. et al. **Desafios na promoção do letramento em saúde na Atenção Básica**: perspectiva dos enfermeiros. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 44, p. e20230045, 2023.

COSTA, S. M.; PEREIRA, R. T. **Letramento em saúde e adesão ao tratamento na hipertensão arterial**: um estudo com pacientes do HIPERDIA. Cadernos de Saúde Pública, v. 39, n. 4, p. e00234521, 2023.

FERREIRA, A. C. et al. **Grupo educativo como estratégia para letramento em saúde de hipertensos e diabéticos**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, n. 3, p. e20220567, 2023.

FERREIRA, A. C.; MELO, J. P. **Abordagens culturalmente sensíveis na promoção do letramento em saúde**. Cadernos de Saúde Pública, v. 35, n. 7, p. e00233418, 2019.

LIMA, A. S. et al. **Atuação do enfermeiro na promoção do autocuidado no HIPERDIA**. Escola Anna Nery, v. 26, n. 1, p. e20220089, 2022.

MARTINS, D. B. et al. **Estratégias de comunicação do enfermeiro no HIPERDIA**: uma análise qualitativa. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 32, p. e4021, 2024.

MINAYO, M. C. S. **Análise qualitativa: teoria, passos e confiabilidade.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, n. 1, p. 201-210, 2021.

NUTBEAM, D. **Health literacy development for the prevention and control of noncommunicable diseases.** Geneva: World Health Organization, 2021.

NUTBEAM, D.; HARRIS, E.; WISE, M. **Promovendo letramento em saúde: uma estrutura para ação.** Health Promotion International, v. 35, n. 1, p. 165-173, 2020.

OLIVEIRA, M. S. et al. **Letramento em saúde e adesão ao tratamento no HIPERDIA: uma revisão integrativa.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 3, p. e20210145, 2022.

OLIVEIRA, R. P. et al. **Tecnologias digitais no manejo do diabetes e hipertensão.** Journal of Health Informatics, v. 16, n. 2, p. 78-85, 2023.

OLIVEIRA, T. S.; LIMA, R. F. **Modelos de atendimento centrados no paciente: implicações para a prática de enfermagem.** Saúde em Debate, v. 47, n. 129, p. 89-96, 2023.

OLIVEIRA, T. S.; LIMA, R. F. **Percepções de enfermeiros sobre letramento em saúde no HIPERDIA.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, p. eAPE03562, 2022.

PEREIRA, L. M. et al. **Impacto de intervenções integradas de enfermagem no HIPERDIA.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 32, p. e4123, 2024.

PEREIRA, S. R. et al. **Desenvolvimento e validação de materiais educativos para promoção do letramento em saúde no HIPERDIA.** Revista Enfermagem UERJ, v. 31, p. e74521, 2023.

PEREIRA, S. R.; NUNES, C. D.; ALMEIDA, J. P. **Estratégias de letramento em saúde no Programa Hiperdia.** Revista de Enfermagem, v. 30, n. 3, p. 305-312, 2024.

RODRIGUES, F. A.; SOUSA, V. C.; MARTINS, D. B. **Tecnologias digitais como ferramentas na educação em saúde.** Journal of Health Informatics, v. 12, n. 1, p. 98-105, 2025.

RODRIGUES, F. A.; SOUZA, M. P. **Educação em saúde como ferramenta de empoderamento no HIPERDIA.** Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 27, p. e220123, 2023.

SANTOS, A. B.; ALMEIDA, F. R. **Letramento em saúde: definição e importância.** Revista de Saúde Pública, v. 55, p. 123-130, 2021.

SANTOS, R. C.; OLIVEIRA, M. P. **Estratégias de educação em saúde para pacientes com hipertensão e diabetes no HIPERDIA.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, n. 7, p. 2045-2054, 2023.

SILVA, J. M.; COSTA, L. P.; RIBEIRO, M. A. **Resultados clínicos associados ao letramento em saúde.** Cadernos de Saúde Coletiva, v. 28, n. 2, p. 211-220, 2020.

SILVA, K. C. et al. **Acolhimento e vínculo na promoção do letramento em saúde na Atenção Básica.** Texto & Contexto Enfermagem, v. 31, p. e20220123, 2022.

SILVA, K. C. et al. **Intervenções de enfermagem para promoção do letramento em saúde em doenças crônicas.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 36, p. eAPE00123, 2023.

SILVEIRA, T. M. et al. **Materiais educativos visuais no letramento em saúde.** Educação em Saúde, v. 12, n. 3, p. 145-156, 2024.

SOUZA, M. A. P.; FERREIRA, A. B. **Escuta qualificada na prática educativa do enfermeiro.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, n. 5, p. e20220543, 2023.

SOUZA, M. A. P.; PEREIRA, L. R. **Letramento em saúde como estratégia de equidade:** implicações para a prática profissional. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 2, p. 456-467, 2024.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa:** o que é e como fazer. Einstein, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Digital health literacy.** Geneva: WHO, 2023.